



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Resposta bio-econômica de tratamentos para IATF com uma ou duas aplicações de PGF2 <sup>α</sup> ; em vacas de corte não lactantes
<b>Autor</b>	LEONARDO ROCHA DA SILVA
<b>Orientador</b>	CARLOS SANTOS GOTTSCHALL
<b>Instituição</b>	Universidade Luterana do Brasil

Esforços dirigidos ao aumento da eficiência reprodutiva em bovinos de corte podem gerar importante contribuição econômica ao setor. Estudos realizados em vacas de corte cíclicas sugerem que o excesso de progesterona do dispositivo acrescida da endógena provocaria uma diminuição da frequência de liberação de LH, afetando o crescimento folicular e a ovulação com conseqüente efeito sobre a dispersão da ovulação e resultado a IATF. O presente trabalho avaliou a resposta bio-econômica de tratamentos para Inseminação Artificial a Tempo Fixo (IATF) em vacas de corte. Foram tratadas 107 vacas não lactantes, de origem Britânica e cruzada com peso e escore de condição corpora (ECC) médios ao início dos tratamentos de 375 Kg e 3,2 (1-5), respectivamente. Foram distribuídas aleatoriamente em dois grupos, sendo: tratamento (GT – 53 animais) e controle (GC – 54 animais). O protocolo usado em ambos os grupos foi a base de progesterona (P4) e benzoato de estradiol (BE), diferindo apenas quanto ao uso de prostaglandina (PGF2 $\alpha$ ). No dia -10 ao início dos tratamentos todos os animais, dos dois grupos, receberam dois dispositivos de P4 de 1grama (Sincrogest) previamente usados por duas vezes (3<sup>o</sup> uso) e 2mg de BE intra-muscular (IM). Neste dia, o GT recebeu também uma aplicação de 1,4 mL/IM de PGF2 $\alpha$  (equivalente a 0,35mg de cloprostenol). No dia -2 os implantes intravaginais foram removidos e os dois grupos receberam uma aplicação de 1,4 mL/IM de PGF2 $\alpha$ . No dia -1 todos os animais receberam 1mg/IM de BE. No dia zero, 30-32 horas após a aplicação de BE, procedeu-se a IATF em ambos os grupos. Sete dias após a IATF os animais foram submetidos ao repasse com touros por mais 48 dias. O diagnóstico de gestação foi realizado por palpação retal 40 dias após a IATF para determinação da taxa de prenhez por grupo. O custo dos implantes foi determinado por cálculo, sendo o valor do implante novo dividido por 2,5. O custo total do tratamento (protocolo+sêmen+inseminador) de cada grupo foi dividido pelo número de animais, resultando em R\$ 25,14/animal para GT e R\$ 23,07/animal para GC. A taxa de prenhez à IATF foi de 66,0% (35/53) para GT e 57,4% (31/54) para GC, sem diferença estatística (P>0,05), resultando em um custo por prenhez à IATF de R\$ 38,07 para GT e R\$ 40,19 para GC. A aplicação de duas doses de PGF2 $\alpha$  demonstrou-se economicamente viável para tratamentos de IATF em vacas de corte não lactantes.